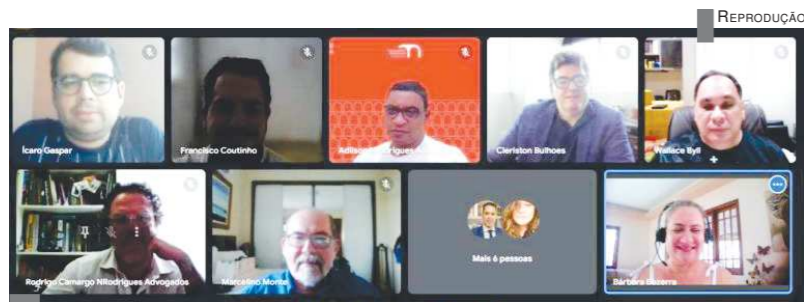


SAIDEIRA

CULTURA - FORMAÇÃO - EVENTOS - JURÍDICO - ÚLTIMAS



REPRODUÇÃO

JURÍDICO Assessorias e direções sindicais no último encontro de 2024

Encontro Jurídico

Assessorias jurídicas fazem balanço das ações petroleiras

DA IMPRENSA DA FUP

As secretarias e assessorias jurídicas da FUP e de seus sindicatos realizaram, no dia 13 passado, o último Encontro Jurídico do ano. A pauta abordou questões discutidas nas negociações coletivas com o Sistema Petrobrás e que também são demandas de ações trabalhistas, como a PLR 2019, o PPP, o avanço de níveis e o pagamento da HETT.

Outra pauta discutida no Encontro Jurídico foi o andamento das ações da RMNR. A assessoria da FUP fez um histórico de todo o processo e uma análise da conjuntura no TST e nos seus colegiados, após a decisão em março da 1ª Turma do STF que foi favorável à Petrobrás. Os sindicatos também apresentaram um levantamento das ações em fase de conhecimento e de execução no TST.

NF
NOVA TEMPORADA
Especialmente nesta quarta
AO VIVO

18 DE DEZEMBRO - 19H30

TEMAS:
PLR / retomada da Bacia de Campos / perspectivas para 2025

Apresentação: Vitor Menezes

ASSISTA NO SINDIPETRONF

TEZEU BEZERRA
COORD. GERAL DO NF

ALEXANDRE VIEIRA
DIR. SAÚDE DO NF

NORMANDO RODRIGUES
ESC. JURÍDICO DO NF E DA FUP

CIBELE VIEIRA
DIR. DA FUP E COLEGIO DO SINDIPETRO UNIFICADO

EXPEDIENTE

O Nascente é uma publicação semanal do Sindipetro NF (Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense). Opiniões emitidas em textos assinados não refletem, necessariamente, a opinião do sindicato.

Tiragem
4.000 exemplares

Depto de Comunicação

Diretores: Johnny Souza, Marcelo Nunes e Tadeu Porto.
Profissionais: Fernanda Viseu, Glauber Barreto, Jucélia Grativol, Juliana Maciel, Luciana Fonseca e Vitor Menezes.

Edição e Redação

Vitor Menezes (MTB 21374).

Sindipetro NF

Endereço: Macaé, Rua Tenente Rui Lopez Ribeiro, 257, CEP 27910-330 Centro Macaé/RJ. Tel. (22) 2765 9550 - Endereço Campos: Av. 28 de Março, 485 - Campos/RJ. Tel. (22) 2737 4700 / 27330770 / 27345160.

Diretoria Colegiada

Alessandro de Souza Trindade, Alexandre de Oliveira Vieira, Anderson Gonçalves da Silva, André de Lima Coutinho, Antônio Alves da Silva, Bárbara Sueli da Silva Bezerra, Benes Oliveira Neves Júnior, Cleverton Lima

Resende, Débora Santos Corrêa Simões, Eider Cotrim Morcira de Siqueira, Eliane Pinto Martins Carvalho, Francisco Antônio Oliveira Santos da Silva, Giovana Soares de Souza, Guilherme Cordeiro Fonseca, Hilton Gomes de Almeida, Jancieleide Rocha Morgado, Jocimar dos Santos Souza, Johnny Silva de Souza, Jônathas Emanuel Maia França, Luiz Carlos Mendonça de Souza, Marcelo Maia de Azevedo Py, Marcelo Nunes Coutinho, Marcos José Dias Botelho, Matheus Santos Gama Nogueira, Rafael Dutra Mayerle, Robson Botelho Nunes Júnior, Sérgio Borges Cordeiro, Tadeu de Brito Oliveira Porto e Tezeu Freitas Bezerra.

NF na Internet: sindipetro.org.br / nacion.org.br / e redes sociais Facebook, Instagram, Youtube e Twitter.

O Nascente acentua Petrobrás. Saiba o motivo em sigd.com/petrobras.

Contribuições para o boletim: Entre os petroleiros, somente sindicalizados podem escrever. Textos devem ser enviados por e-mail (imprensa@sindipetro.org.br), com 1.450 caracteres com espaços, sujeitos a edições. Contribuições não assinadas são aceitas desde que o autor se identifique para o Sindipetro-NF — que manterá sigilo sobre a autoria.

NORMANDO

Mente militar

NORMANDO RODRIGUES*

Bolsonaro diz que a Academia Militar das Agulhas Negras ensina essencialmente a “matar gente”. Seria reumatada tolice reduzir a impressão do currículo da Aman à opinião de um tolo, não fosse essa impressão confirmada pela realidade.

Basta ver a situação das polícias injustificadamente militares, reprodutoras da estrutura e dos valores do exército, e que maximizam o “matar gente”, sobretudo quando confrontadas com pobres, pretos e outras maiorias numéricas, politicamente minorizadas.

Tal maximização é apenas mediada, quando as PMs estão subordinadas a governadores que as tentam controlar. E é levada aos limites de matar crianças e pelas costas, de espancar gestantes e de jogar pobres de pontes, quando sob governadores fascistas.

Mas voltemos ao ensino “militar”.

O exército parece também muito bem treinado na arte da “dissimulação”, conforme prescreve Sun Tzu, o que serve para ocultar a disputa ideológica que trava, a partir de uma rasa visão social de mundo, na qual a política é um campo de batalha e a estrutura de classes é idealizada no modelo da estrutura hierárquica dos quartéis.

De fato, os fardados mostram-se preparados para aplicar a lógica formal militar na esfera política e para empregar meios bélicos na resolução dos

problemas sociais e políticos. A isso o historiador Gerhard Ritter, conservador e de direita, chamou crítica e corretamente de “militarismo”.

A ideologia militarista — que conjuntamente pode ser inimiga, tolerante ou aliada do fascismo — identifica na esquerda o necessário “inimigo interno”, sobretudo porque vê em toda e qualquer pretensão igualitarista um desafio à rígida hierarquia social considerada como ideal a partir do modelo das patentes de caserna.

“Plotada” no ideológico mapa estratégico como “inimigo interno”, a esquerda é associada à “banditagem” e a todo tipo de criminosos. Contra a esquerda, ficam legitimadas quaisquer práticas de enfrentamento, do extermínio à tortura, passando pela intimidação de ministros do STF e pela pretensão de que os últimos intérpretes da Constituição sejam os generais.

A gangue “Braga Netto e seus kids pretos”, apenas radicalizou essa visão.

Um dos problemas da estrutura hierárquica fechada e autoritária, na qual o chefe deve ser obedecido irrestritamente (conhecida na literatura como “baionetas burras”), é transformar um primeiro exemplo de malfeito praticado pelo “chefe” em bola de neve, o que é dramático no caso de práticas atentatórias contra os direitos humanos e a democracia.

Um nome exemplificará bem isso, o do general Villas Bôas.

NASCENTE

JORNAL DO SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE - SINDIPETRO-NF

Semana de 18 a 24 de dezembro de 2024 - Nº 1370

Luta da PLR/SMS

NF CHAMA ASSEMBLEIAS DE PLR COM INDICATIVO DE APROVAÇÃO



Após pressão da categoria, federações e sindicatos arrancam proposta da Petrobrás que avança no atendimento às reivindicações. Houve redução das desigualdades e concordância em avaliar uma PLR futura com base em todo o resultado do sistema. NF terá assembleias a partir desta quinta, 19

>> pág. 3

OBRIGADO, PRESIDENTE LULA!

- Os investimentos na Bacia de Campos vão voltar
- Mais petróleo e empregos no Norte Fluminense

| O Sindipetro-NF se orgulha em fazer parte dessa luta!



www.sindipetro.org.br

(22)988376935

@sindipetro

@sindipetro

/sindipetro

/sindipetro

@sindipetro

@sindipetro

sindipetro.bsky.social

A SEMANA

OPINIÃO DO NF - REDES SOCIAIS - CHARGE DO BIRA - CURTAS

EDITORIAL

A sua vida melhorou em 2024?

Claro que um indivíduo não é um indicador válido para toda a sociedade. Há tantos fatores, coletivos e pessoais que podem nos levar a responder sim ou não para a pergunta do título, muitos deles muito subjetivos, não claros até para nós mesmos, que seria impossível aferir toda uma realidade a partir de uma única parte. Mas, se considerarmos a nossa inserção em um coletivo maior, além até mesmo da nossa família, o diagnóstico começa a se tornar um pouco mais preciso.

Somos essencialmente seres coletivos, por mais que os modelos individualistas de sociedade, como o neoliberalismo, queiram nos fazer acreditar o contrário. E temos a percepção de que a nossa vida está melhorando quando ao nosso redor a realidade está melhorando.

Estamos terminando 2024 com o tal mercado financeiro nervoso com a alta do dólar e com a suposta ausência de medidas mais radicais do governo para cortar custos da máquina pública. Querem nos fazer crer que estamos à beira do abismo.

Mas há uma realidade que não conseguem esconder: o desemprego caiu, a renda média dos trabalhadores aumentou, a inflação ainda preocupa (mas não disparou), o combustível está com valor relativamente estabilizado para o consumidor final há um bom tempo. O país está estável tanto politicamente quanto economicamente, com instituições funcionando inclusive para colocar na cadeia aqueles que tramaram contra elas, planejando até assassinatos, e contra a democracia.

Para a Bacia de Campos, o ano foi de anúncio de reconstrução, com mais investimentos e geração de empregos, com a perspectiva de que será produzido, por pelo menos mais 50 anos, todo o petróleo e o gás produzido desde a década de 70. Como já deu como manchete este boletim, estamos no meio, não no fim.

A sensação geral então é de muitos avanços. E mais importante: de disposição para avançar ainda mais.

FASCISTAS: NINGUÉM SEGURA A MÃO DE NINGUÉM

NF sindipetronf.org.br

Confira no site todos os convênios

Nova aba do site do NF reúne informações sobre os convênios de descontos. Confira.

is.gd/conveniosnf

/sindipetronf

Veja ou reveja as edições do NF ao vivo

Depois de interação ao vivo, programas ficam disponíveis para que conversa continue.

is.gd/nfaovivo

/sindipetronf

Fique por dentro das atividades

O Face é o local onde a Imprensa do NF publica mais fotos. Acompanhe nossos eventos.

is.gd/faceinf

sindipetronf

Interaja com o NF pelo Instagram

Interaja com os reels da página do NF no Instagram. Informativos e divertidos.

is.gd/instagram

Luto

A categoria petroleira do Norte Fluminense perdeu recentemente dois aposentados da Petrobrás e filiados ao sindicato: Álvaro Côrtes Neto, aos 67 anos, no último sábado, 14, em Campos dos Goytacazes; e Geraldo Ribeiro da Silva, aos 76 anos, no último dia 11, em Macaé. O Sindipetro-NF manifesta as suas condolências aos familiares, amigos e colegas de trabalho dos companheiros.

Presente!

O movimento sindical petroleiro perdeu, no último domingo, o companheiro Francisco Carlos Oriá Fernandes, aos 68 anos. Ele foi presidente do Sindipetro Ceará e Piauí. O sindicalista estava internado desde setembro, em estado grave, lutando contra um câncer identificado no fígado, pâncreas e na bexiga. A FUP e seus sindicatos manifestaram a solidariedade a toda a família, amigos e companheiros de militância.

Setor Privado: SLB rejeita e se mobiliza

Petroleiros e petroleiras da SLB rejeitaram, em assembleia seguida de votação iniciada na última sexta-feira, a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho. A categoria está em estado de greve e o sindicato vai intensificar o diálogo para construir formas de mobilização. É importante que os trabalhadores e trabalhadoras fiquem atentos aos informes no site e redes sociais da entidade nos próximos dias e permaneçam mobilizados. Na Baker, a assembleia estava prevista para a tarde da terça, 17, após o horário de fechamento desta edição do *Nascente*.

Delfiss

O NF recebeu denúncias de trabalhadores da empresa Delfiss, que atua em Cabiúnas, sobre possíveis irregularidades relacionadas às condições de trabalho. A empresa respondeu a questionamentos do sindicato, apresentando suas justificativas. A entidade manterá o contato com os trabalhadores para acompanhar a situação.

NF ao vivo nesta 4ª

Excepcionalmente na terceira quarta-feira do mês (em razão do recesso da última semana de dezembro), o programa NF ao vivo reúne, neste dia 18, às 19h30, lideranças sindicais para dar os mais recentes informes sobre a PLR, fazer um balanço das principais lutas de 2024 e traçar perspectivas para 2025.

Recesso no NF

As sedes do Sindipetro-NF estarão fechadas para atendimento à categoria petroleira e ao público em geral no período de 24 de dezembro de 2024 a 01 de janeiro de 2025. Todos os diretores e diretoras da entidade, no entanto, se manterão em plantão pelos números de celular disponíveis no site (aba diretoria). Este boletim sindical *Nascente* não vai circular na próxima semana e estará de volta em 2025. O sindicato deseja boas festas a todos e todas.

VOCÊ TEM QUE SABER

PRINCIPAIS NOTÍCIAS - INFORMES DO SINDICATO - MOVIMENTOS SOCIAIS - CONJUNTURA

PLR e SMS

Participe das assembleias da PLR no NF

Sindicato indica aprovação de proposta que traz conquistas importantes, como a redução das desigualdades

DAS IMPRENSAS DO NF E DA FUP

A diretoria do Sindipetro-NF, reunida na tarde da última segunda, 16, decidiu acatar a decisão do Conselho Deliberativo (CD) da FUP, que avaliou a novas propostas apresentadas pela Transpetro, TBG, PBio e Ansa para o pagamento de PLR, e está indicando a aprovação. As assembleias no Norte Fluminense terão início nesta quinta, 19, nas plataformas e Terminal de Cabiúnas (**calendário completo publicado no site do sindicato**).

Vale lembrar que foi após a pressão da categoria, que rejeitou a proposta apresentada e aprovou o estado de greve, que foi apresentada uma nova proposta nesta segunda, com melhorias para as subsidiárias. A FUP e seus sindicatos conseguiram reduzir as desigualdades no pagamento total da remuneração variável e a formação de uma comissão de negociação em 2025 para buscar o retorno de uma PLR com base no resultado de todo o Sistema Petrobrás.

Indicativos

Para as assembleias, o NF indica: I) Aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho referente à Participação nos Lucros e Resultados (PLR) para os anos 2024 e 2025, apresentada pela holding, assim como para as demais empresas do Sistema Petrobrás; e II) Aprovação de contribuição assistencial de 2% sobre o valor líquido a ser recebido a título de remuneração variável, qualquer que seja sua denominação, sendo 1% em favor do Sindipetro-NF e 1% em favor da FUP.

Avanços e conquistas

O movimento sindical petroleiro conseguiu reduzir as desigualdades no pagamento total da remuneração variável, tanto em relação à holding, quanto entre os trabalhadores com e sem função gratificada, garantindo uma relação piso e teto mais justa e um abono linear para os trabalhadores da Fafen-PR, referente a 2024.

As propostas conquistadas demonstram a força da unidade da categoria petroleira por uma distribuição

mais justa do lucro e dos resultados que são construídos coletivamente. Trata-se do maior montante de remuneração variável a ser apropriado pelos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Petrobrás. Só na holding, o montante da PLR somado ao do PRD/PPP em 2024 deverá representar 6,44% do lucro líquido, com piso 70,8% maior que o de 2023 e 416,1% superior ao de 2022.

A negociação coletiva garantiu ainda uma redução significativa da diferença entre o piso e o teto dos valores a serem pagos como remuneração variável (PLR + PRD/PPP), que ficará em 11,4 vezes em 2024 e em 10,4 vezes em 2025. Mesmo ainda sendo um valor alto, a relação piso/teto caiu de forma expressiva, principalmente se comparada ao governo Bolsonaro, quando a diferença entre o maior e o menor valor pago ultrapassou 47 vezes.

A garantia de uma comissão para discutir a volta de um regramento da PLR que leve em conta os resultados de todas as empresas foi uma conquista que fortalecerá a luta da categoria pela integração do Sistema, com impactos também em outras negociações. Em 2025, os trabalhadores e as trabalhadoras petroleiras terão embates estruturantes no primeiro semestre que serão fundamentais para o fortalecimento do Sistema Petrobrás, como o plano de cargos e salários, a recomposição de efetivos e as condições de saúde e segurança. Soma-se a isso, a negociação do novo Acordo Coletivo de Trabalho, no segundo semestre.

Prazos de pagamento

Os prazos dados pela Petrobrás, Transpetro, Termobahia e TBG para pagamento do adiantamento da PLR são os seguintes: 10/01 para os sindicatos que assinarem o acordo até 27/12; pagamento em 13/01 para os que assinarem até 03/01; pagamento em 30/01 para as bases que tiverem acordo assinado até 10/01. Na PBio e na Ansa, que não têm PLR, o pagamento da remuneração variável será em parcela única em maio.



GABÔ FOTOGRAFIAS / PARA IMPRENSA DO NF

CONFRATERNIZAÇÃO DOS APOSENTADOS O Sindipetro-NF promoveu, no último dia 11, uma animada festa de confraternização para os aposentados e pensionistas no Horto Bellavista, em Campos dos Goytacazes. O evento reuniu cerca de 220 pessoas, incluindo sindicalizados aposentados, pensionistas acompanhados de convidados, além de diretores e funcionários do departamento e administrativos do sindicato. A confraternização foi marcada por um clima de alegria, interação e muita descontração entre os presentes.



ACERVO PESSOAL

CONFRATERNIZAÇÃO DA P-37 Petroleiros e petroleiras da plataforma P-37, na Bacia de Campos, se reuniram no último final de semana (sexta e sábado), em um sítio em Saquarema (RJ) para celebrar a unidade do grupo e as histórias vividas em tantos anos de atuação. A unidade está entre as que, inicialmente, foram listadas para ser desativadas (descomissionadas) — embora tenha sido citada no anúncio do plano de Revitalização da Bacia de Campos entre as que poderão ser mantidas. O Sindipetro-NF foi representado na confraternização pelo diretor Guilherme Cordeiro.